

## CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DEMANDA ESPONTÂNEA DE LTA NOTIFICADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE PINHEIRO DE 2007 A 2018

José Braz Costa Castro Junior<sup>1</sup>; Flávia Cristina Lima de Sousa<sup>1</sup>; Lorena de Albuquerque Pinheiro Oliveira<sup>1</sup>; Mayara Cristina Pinto da Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente da Universidade Federal do Maranhão - Campus Pinheiro. <sup>2</sup>Docente da Universidade Federal do Maranhão - Campus Pinheiro.

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitida ao homem pela picada de mosquitos flebotomíneos. Esta característica leva o aprimoramento desta protozoose, em razão da complexa interação entre as múltiplas espécies de *Leishmania* que atuam como agentes etiológicos da doença e a resposta imune do homem infectado, torna-se um grande desafio no sentido do controle desta doença. Que, em seus aspectos clínicos, apresentam lesões cutâneas com úlceras rasas, circulares com bordas elevadas e bem definidas e com o assoalho da úlcera de aspecto granular. Por isso, o estudo dessa doença é de suma importância. Objetivo: caracterizar o perfil epidemiológico de casos de leishmaniose tegumentar dos casos confirmados na regional de saúde de Pinheiro Maranhão de 2007 a 2018. Foi realizada coleta dos dados com CEP nº 2683046, in loco, na Regional de Saúde de Pinheiro entre 2007 a 2018, sendo as variáveis: faixa etária, sexo, ano e município de residência entre 2007 a 2018- todos os casos de demanda espontânea. Os dados foram tabulados no Microsoft Office Excel. A análise dos dados da Regional de saúde de Pinheiro totalizou 105 casos, sendo as faixas etárias: 1-4anos: 1,94%; 5-9 anos: 2,85%; 10-14 anos: 1,94%, 15-19 anos: 4,76%; 20-39 anos: 53,33%; 40-59 anos: 20,95%; 60-64 anos: 3,8%; 65-69 anos: 8,5%; 70-79 anos: 1,94%. Dos municípios de origem, 27,61% são de Pinheiro, 15,23% são de Bequimão, 15,23% são de São Bento, 10,47% são de Presidente Sarney. Do total, 83,80% são masculino, 16,19% são feminino; Os anos de 2007 e até agosto 2018 possuem casos em porcentagem: 2007 - 10,47% casos; 2008 - 2,85% casos; 2009 - 5,71% casos; 2010 - 9,52% casos; 2011 - 9,52% casos; 2012 - 4,76% casos; 2013 - 9,52% casos; 2014 - 11,42% casos; 2015 - 6,66% casos; 2016 - 8,57% casos, 2017 - 9,52% casos; e 2018 - 11,42% casos em cada ano. A leishmaniose Tegumentar (LTA) é uma doença crônica grave e precisa de uma atenção constante, devido a sua taxa de mortalidade e os agravos decorrentes da doença, no que tange as lesões cutâneas, que abrangem não só a sintomática, mas os aspectos psicológicos, econômicos e sociais de uma doença recorrente e estigmatizada. Dessa forma, a principal faixa etária é entre 20-39 anos; com o município de residência com maior demanda é Pinheiro; o sexo masculino predomina no número de casos e o ano, até então, com mais casos confirmados, é o de 2018.

**Palavras-chave:** leishmaniose tegumentar, Maranhão, epidemiologia, lesões de pele; regional de saúde de Pinheiro.